

CAMINHO CONTRA A DENGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO

Francine Santiago dos Anjos Brito¹
Larissa Bastos de Almeida²
Ian Paulo Mendonça³
Roberta Caetano Soares⁴
João Bernardo Santos Ferreira⁵
Matheus Falcao da Silva Ornelas⁶
Jéssica Fernanda Avelina e Antunes Cardoso⁷
Fernanda Almeida Ferraz⁸
Pedro Gabriel Gonzaga Durante⁹
Maria Cecília Corrêa Alcântara¹⁰
Túlio Câmara Dias¹¹
Viviane Maia Santos¹²
Josiane Santos Brant Rocha¹³

BRITO, F.S.A.; DE ALMEIDA, L.B.; MENDONÇA, I.P.; SOARES, R.C.; FERREIRA, J.B.S.; ORNELAS, M.F.S.; CARDOSO, J.F.A.A.; FERRAZ, F.A.; DURANTE, P.G.G.; ALCÂNTARA, M.C.C.; DIAS, T.C.; SANTOS, V.M.; ROCHA, J.S.B. Caminho contra a Dengue: relato de experiência de um projeto de extensão universitário. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. Umuarama. v. 26, n. 3, p. 1445-1452, set./dez. 2022.:

RESUMO: A dengue é uma doença febril aguda com etiologia viral típica e de evolução benigna que é grave quando se apresenta na forma hemorrágica. Sua transmissão ocorre pela picada do *Aedes aegypti*, em um ciclo humano-*Aedes aegypti*-humano. Sendo assim, o cuidado e a prevenção contra a dengue é uma prática que deve ser sempre incentivada, especialmente em áreas de risco, além de buscar incluir a população como participantes nas ações de prevenção contra essa arbovirose. O artigo trata-se de um relato de experiência cujo objetivo é descrever a experiência desenvolvida e vivenciada pelos acadêmicos do curso de graduação em Medicina da UniFipMoc-Afya durante o projeto de extensão "Caminho Contra a Dengue" que ocorreu em maio de 2022 no Parque Municipal Cândido Canelas, localizado no bairro Canelas, Montes Claros – MG. As ações realizadas tinham caráter socioeducativo, tendo como objetivo reconhecer e demarcar os determinantes da dengue dos bairros Canelas e Antônio Canelas, para se realizar uma sensibilização da comunidade local sobre as medidas preventivas contra a proliferação da doença e, dessa forma, contribuir para a integralização da saúde dos moradores. As estratégias empregadas trouxeram a reflexão, a problematização da pauta e a

DOI: [10.25110/arqsaude.v26i3.20229020](https://doi.org/10.25110/arqsaude.v26i3.20229020)

¹ Graduando em Medicina. Centro Universitário FIPMoc-Afya. E-mail: francinesantiago10@gmail.com

² Graduando em Medicina. Centro Universitário FIPMoc-Afya. E-mail: larissab.almeida@yahoo.com.br

³ Graduando em Medicina. Centro Universitário FIPMoc-Afya. E-mail: ianpmendonca@gmail.com

⁴ Graduando em Medicina. Centro Universitário FIPMoc-Afya. E-mail: caetannaroberta@hotmail.com

⁵ Graduando em Medicina. Centro Universitário FIPMoc-Afya. E-mail: jbernardosferreira@gmail.com

⁶ Graduando em Medicina. Centro Universitário FIPMoc-Afya. E-mail: matheusfalcaoornelas@gmail.com

⁷ Graduando em Medicina. Centro Universitário FIPMoc-Afya. E-mail: jessyca_antunes@hotmail.com

⁸ Graduando em Medicina. Centro Universitário FIPMoc-Afya. E-mail: ffalmeida097@gmail.com

⁹ Graduando em Medicina. Centro Universitário FIPMoc-Afya. E-mail: pedrogdurante@gmail.com

¹⁰ Graduando em Medicina. Centro Universitário FIPMoc-Afya. E-mail: cissal11@hotmail.com

¹¹ Graduando em Medicina. Centro Universitário FIPMoc-Afya. E-mail: tulio.camara.diaz@gmail.com

¹² Mestrado em Cuidado Primário. Centro Universitário FIPMoc-Afya.

E-mail: viviane.santos@orientador.unifipmoc.edu.br

¹³ Doutorado em Ciência do Desporto, Membro do Comitê de Ética em Pesquisa UniFipMoc-Afya. Centro Universitário FIPMoc-Afya. E-mail: josianenat@yahoo.com.br

valorização de uma mudança de comportamento visando à diminuição da transmissão da dengue no bairro Antônio Canelas e no Canelas. Logo, esse conjunto de experiências proporcionou a possibilidade de promover um avanço no cuidado e na prevenção da dengue, colocando a própria comunidade como precursora e responsável pelos atos que irão fornecer uma promoção da saúde e melhorias em suas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue; Aedes Aegypti; Comunidade.

PATH AGAINST DENGUE: EXPERIENCE REPORT OF A UNIVERSITY EXTENSION PROJECT

ABSTRACT: Dengue is an acute febrile illness with a typical viral etiology and a benign course that is severe when it presents in the hemorrhagic form. Its transmission occurs through the bite of *Aedes aegypti*, in a human-*Aedes aegypti*-human cycle. Therefore, care and prevention against dengue is a practice that should always be encouraged, especially in risk areas, in addition to seeking to include the population as participants in prevention actions against this arbovirus. The article is an experience report whose objective is to describe the experience developed and lived by the academics of the undergraduate course in Medicine at UniFipMoc-Afya during the extension project "Caminho Contra a Dengue" that took place in May 2022 at Parque Municipal Cândido Canelas, located in the Canelas neighborhood, Montes Claros - MG. The actions carried out had a socio-educational character, with the objective of recognizing and demarcating the determinants of dengue in the Canelas and Antônio Canelas neighborhoods, in order to raise the awareness of the local community about preventive measures against the proliferation of the disease and, in this way, contribute to the integralization of the population. residents' health. The strategies used and employed brought reflection, problematization of the agenda and the appreciation of a change in behavior aimed at reducing dengue transmission in the Antônio Canelas and Canelas neighborhoods. Therefore, this set of experiences provided the possibility of promoting progress in the care and prevention of dengue, placing the community itself as a precursor and responsible for the acts that will provide health promotion and improvements in their lives.

KEYWORDS: Dengue; Aedes Aegypti; Community.

EL CAMINO CONTRA EL DENGUE: INFORME DE UNA EXPERIENCIA DE UN PROYECTO DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA

RESUMEN: El dengue es una enfermedad febril aguda de etiología vírica típica y evolución benigna que es grave cuando se presenta en forma hemorrágica. Su transmisión se produce por la picadura de *Aedes aegypti*, en un ciclo humano-*Aedes aegypti*-humano. Así, el cuidado y la prevención contra el dengue es una práctica que siempre debe ser incentivada, especialmente en las zonas de riesgo, y buscar incluir a la población como partícipe de las acciones preventivas contra esta arbovirosis. El artículo es un relato de experiencia cuyo objetivo es describir la experiencia desarrollada y vivida por estudiantes de pregrado de medicina de la UniFipMoc-Afya durante el proyecto de extensión "Camino Contra el Dengue", que tuvo lugar en mayo de 2022 en el Parque Municipal Cândido Canelas, ubicado en Canelas, Montes Claros - MG. Las acciones realizadas tuvieron un carácter socioeducativo, con el objetivo de reconocer y demarcar los determinantes del dengue en los barrios Canelas y Antônio Canelas, a fin de sensibilizar a la comunidad local sobre las medidas preventivas contra la proliferación de la enfermedad y contribuir así a la integralización de la salud de los residentes. Las estrategias empleadas propiciaron la reflexión, la problematización del tema y la valorización de un cambio de comportamiento dirigido a reducir la transmisión del dengue en los barrios Antônio Canelas y Canelas. Así, este conjunto de experiencias proporcionó la posibilidad de promover un avance en la atención y prevención del dengue, colocando a la propia comunidad como precursora y responsable de actos que proporcionarán una promoción de la salud y mejoras en sus vidas.

PALABRAS CLAVE: Dengue; Aedes Aegypti; Comunidad.

1. INTRODUÇÃO

A dengue é uma DFA (doença febril aguda - na clínica, chamada de doença viral inespecífica) e evolui de forma benigna, podendo ser grave, caso se apresente em sua forma hemorrágica. É, atualmente, a mais importante arbovirose - doença transmitida por artrópodes - que afeta o ser humano, além de ser um grande problema de saúde pública no mundo todo, em especial nos países tropicais, já que possuem contextos ambientais os quais favorecem desenvolver e proliferar o *Aedes aegypti* - o principal mosquito vetor. A incidência dos casos varia de acordo com as condições do clima e associa-se ao aumento de temperatura, à pluviosidade e ao ar úmido os quais facilitam o elevado número de criadouros livres e o desenvolvimento do vetor (DEPRADINE; LOVELL, 2004).

Segundo o Ministério da Saúde (2002), existem quatro sorotipos do vírus da dengue - um arbovírus do gênero Flavivírus, pertencente à família Flaviviridae: 1, 2, 3 e 4; além disso, o período de incubação é de 3 a 15 dias, com média de 5 a 6 dias. Para ser transmitido, deve ocorrer a picada do *Aedes aegypti*, em um ciclo “humano-*Aedes aegypti*-humano”. Os mosquitos podem transmitir o vírus depois de um período de incubação de 8 a 12 dias, após comer uma refeição de sangue infectado. Isso ocorre durante o tempo em que o vírus está no sangue da pessoa (fase da viremia), e inicia-se um dia antes de aparecer sintomas de febre, os quais podem ocorrer até o 6º dia. Também há a transmissão mecânica que pode ocorrer logo que se interrompe a alimentação e os mosquitos se alimentam de um vetor passível próximo. Não há registro de transmissão por contato com indivíduos doentes ou por secreções de indivíduos saudáveis.

Há elos epidemiológicos envolvidos na transmissão da doença que são resumidos na cadeia, de acordo com Martinez (1990), da seguinte forma: mosquito infectado → homem suscetível → homem infectado → mosquito infectado. Outra informação importante é que, segundo World Health Organization (1999), as infecções por vírus do dengue podem manifestar-se clinicamente de formas, a considerar doença febril não-diferenciada ou síndrome viral, dengue, dengue hemorrágica (DH), DH sem choque, e Síndrome do choque associada à dengue (SCD); ou simplesmente se pode apresentar-se assintomática.

Ainda segundo Martinez (1990), quanto ao tratamento, não há nada específico nem vacinas para as ocorrências, embora tenham sido usados regularmente larvicidas e inseticidas a fim de evitar aumento dos casos, entretanto ainda não têm obtido resultados favoráveis ao controle do vetor. Outrossim, tem sido adotada a educação em saúde como estratégia de prevenção de imensurável valor, já que esse método contribui para sustentabilidade e promoção de mudanças socioculturais com o objetivo de elevar a conscientização individual e coletiva para a manutenção de um meio ambiente sem riscos de reprodução do mosquito.

Portanto, o objetivo principal deste relato é descrever a experiência vivenciada pelos

acadêmicos do curso de graduação em Medicina da UniFipMoc-Afya durante o projeto de extensão "Caminho Contra a Dengue". Apresenta como objetivos específicos apontar estratégias utilizadas para a melhoria do saneamento; como combater o agente etiológico para a promoção da saúde; e, por fim, avaliar se as ações realizadas com esse grupo sensibilizaram a população.

2. METODOLOGIA

O método de estudo consiste em um relato de experiência sobre o projeto de Extensão, realizado no parque Cândido Canela, com a população local dos bairros Canelas e Antônio Canelas, na cidade de Montes Claros/MG, e desenvolvido pelos acadêmicos do primeiro período do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya, também propõe integrar a universidade e a sociedade, contemplando os cuidados necessários para o enfrentamento e o combate à dengue. A proposta abarca atingir a população como um todo, voltado à promoção da saúde e à prevenção precoce de problemas com a dengue.

Sendo assim, a elaboração do projeto para abordagem comunitária surgiu pela necessidade de levar informação e instruções aos moradores dos bairros Canelas e Antônio Canelas, e foi dividida em 3 etapas: 1) planejamento por meio de reuniões na Estratégia Saúde da Família Alecrim com os acadêmicos e a preceptora; 2) coleta de dados com a ajuda dos Agentes de Saúde da ESF para levantar as demandas do território a fim de entender o nível de conhecimento sobre os casos de dengue; 3) execução do projeto com placas informativas no parque do bairro e uma base de apoio para atendimento à população.

A execução do projeto contou com a distribuição de placas informativas, contendo frases curtas e imagens sobre sinais, sintomas e ações profiláticas sobre a dengue, por todo o percurso do parque, para que a população que por ali passasse obtivesse as informações de forma prática, rápida e eficaz. Na entrada do parque, foram distribuídos folhetos de divulgação para as pessoas. Além disso, havia uma mesa com frutas, água e carrinho de pipoca que todos podiam consumir enquanto assistiam ou participavam das rodas de conversa ministradas pelos agentes do Centro de Zoonoses.

O projeto foi realizado com o intuito de propagar uma mensagem de aviso para a população dos bairros Canelas e Antônio Canelas em relação ao combate à reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, mosquito vetor do vírus da dengue. Assim, foi planejada essa ação no Parque Municipal Cândido Canelas visando espalhar sinalizações que indicariam à população os métodos que poderiam ser feitos para impedirem a circulação do vetor, tudo isso de forma atrativa e simples para que os moradores do bairro ficassem interessados e aprendessem rapidamente como deveria ser feito no combate ao mosquito da dengue.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O tema abordado no projeto foi planejado mediante os determinantes da saúde analisados na cidade de Montes Claros, principalmente no Bairro Canelas e Antônio Canelas. Visto que a dengue, tema escolhido pelo grupo, constitui um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil (TEIXEIRA, 2008). Sendo assim, o cuidado e a prevenção contra esse problema é uma prática que deve ser sempre incentivada, especialmente em áreas de risco, como em algumas regiões dos bairros mencionados.

Na realização do projeto, algumas placas informativas foram espalhadas por todo o trajeto de caminhada do Parque Municipal Cândido Canelas e, também, houve uma apresentação teatral sobre os focos de dengue, que contou com o auxílio de um agente do Centro de Controle de Zoonoses que representou o veículo da doença - o mosquito da dengue, *Aedes aegypti*. Além disso, esteve à disposição da população: pipoca, frutas e água. Durante o toda a ação, foi disponibilizado o atendimento básico à saúde (aferição de pressão arterial e verificação de medidas antropométricas) realizados pelos acadêmicos. Essa prática permitiu que os acadêmicos estivessem mais próximos da comunidade que foram prestigiá-los, contribuindo para o fortalecimento do vínculo e para o protagonismo destes. Além disso, a execução do projeto possibilitou ao grupo intervir em meio à população, que incentivou o cuidado e a prevenção da dengue pelas pessoas do bairro.

As atividades realizadas pelo grupo contribuíram para a promoção da saúde e prevenção ao sensibilizar a população acerca da importância de medidas de combate à dengue na sua moradia e na comunidade, além disso, a ação ajudou a sensibilizar também a equipe da saúde da ESF do bairro Canelas sobre a necessidade de se trabalhar no combate da dengue, numa tentativa de contribuir com a eliminação dos criadouros e, conseqüentemente, diminuir a incidência da doença.

Menezes e Avelino (2016) demonstram a necessidade que os profissionais de saúde devem ter, por meio das atividades em grupo, de trabalhar e discursar sobre temas importantes para membros de comunidades, oferecendo a eles informações através de diferentes metodologias ativas a fim de ocasionar uma mudança de postura e de novos hábitos de saúde para os participantes da prática.

A conscientização da dengue foi importante visto que os participantes tinham pouco conhecimento acerca do assunto abordado na temática. A princípio foi buscado desconstruir os conhecimentos adversos sobre a dengue que diferem da literatura aplicada, como em Teixeira (1999), que descreve as medidas de prevenção necessárias contra a dengue. Para discussão foi realizada uma roda de conversa de conscientização para que fosse apontado como o mosquito transmissor se prolifera e como evitar isso. Logo após, foi realizado um teatro com a participação dos profissionais atuantes no controle de zoonoses, os quais um dos agentes se vestiu do mosquito *Aedes Aegypti* e juntamente dos acadêmicos retomaram a explicação sobre a reprodução do transmissor do vírus da dengue de forma ainda mais lúdica para os espectadores. Com isso, eles conseguiram entender de que

maneira poderiam evitar tal propagação e como isso iria afetar na diminuição dos casos de pessoas infectadas pelo vírus da dengue no bairro.

Dessa forma, abordar temas importantes e complexos, por meio dessas metodologias que envolvem rodas de discussão e encenações teatrais, contribui para o despertar da curiosidade e a construção de um pensamento crítico e reflexivo, assim reformulando os conhecimentos prévios para uma participação diferente e efetiva, desse modo impactando na educação da população para uma melhora na saúde coletiva. Duarte (2019) promove essa mesma ideia por considerar que é uma estratégia bastante significativa e que possibilita uma atenção humanizada e de maior significado para o processo de informação das pessoas que participam do momento assistencial.

As metodologias utilizadas no grupo envolvendo atividades educativas voltadas para a promoção da saúde demonstraram novamente ser uma ferramenta imprescindível para conscientizar a população. As estratégias utilizadas e empregadas trouxeram reflexão, problematização da pauta e valorização de uma mudança de comportamento visando à diminuição da transmissão da dengue no bairro Antônio Canelas e no Canelas, pois capacita-se a comunidade e amplia-se seu conhecimento acerca do assunto; assim, os envolvidos ficaram sujeitos a uma transformação no âmbito da prevenção contra a patologia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, percebeu-se que a prevenção contra a dengue é necessária nos bairros de Montes Claros e que alguns moradores não têm conhecimento sobre as maneiras de prevenção, gerando o aumento de casos no bairro. Durante as práticas realizadas no projeto, foi possível sensibilizar a população em relação a esse tema. O Centro de Controle de Zoonoses foi imprescindível nesse aspecto, utilizando diferentes metodologias com os moradores, explicando as etapas do mosquito no ciclo da dengue e os locais de risco dentro das moradias. Esse conjunto de experiências proporcionou, além da possibilidade de conhecer as dificuldades encontradas na perspectiva dos moradores, histórias e acontecimentos marcantes no bairro, por exemplo, pessoas que estavam recém-infectadas e optaram por compartilhar a experiência durante a infecção da dengue.

Por meio das experiências vividas no projeto, conclui-se que a sensibilização da população caminha junto com a educação em saúde, mediante abordagens teóricas e práticas junto ao conhecimento popular. Nesse sentido, a comunidade demonstrou ser bastante proativa nas dinâmicas apresentadas, aspecto destaque do projeto, e houve a garantia de que nossos objetivos foram alcançados: discutir sobre a prevenção da dengue dentro do bairro e conhecer melhor o público alvo. Portanto, a implementação de projetos voltados para a área da saúde relacionados à prevenção ganha cada vez mais importância devido ao contato direto com a população, agregando positivamente e aplicando o conhecimento necessário para evitar a propagação dessa patologia.

Outrossim, ressalta-se que a integração entre o acadêmico e o profissional no serviço proporciona grande melhoria na formação do estudante, aumentando seu entendimento da prática, o que contribui para formar profissionais mais sensíveis e capacitados para a prevenção e a promoção da saúde. Desse modo, observa-se uma contribuição mútua: enquanto o estudante amplia seu repertório acadêmico, a população é beneficiada pela conscientização da prevenção da principal doença re-emergente do mundo.

Espera-se que este relato de experiência contribua para a aplicação de medidas contínuas ao abordar a importância da prática educativa em saúde em relação à dengue para a população. Os estudos servem de incentivo para os profissionais e para a organização municipal, visando a que realizem cada vez mais ações educativas na região, a fim de propagar o conhecimento acadêmico e populacional e aplicar intervenções em problemas relacionados à dengue, abrangendo grande parte da comunidade da cidade de Montes Claros.

Por fim, pôde-se perceber o quão é importante a educação em saúde para promoção, proteção e prevenção de saúde, visando à atenção integral do sujeito, fazendo com que o indivíduo desenvolva um senso de saúde próprio e comunitário, promovendo um avanço no cuidado e na precaução de agravos na saúde, fato esse que coloca a população ativa, consciente e responsável pelos seus atos de saúde.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, I. R.; TAVARES, A. D. M.; TORRES, Ú. P. D. S.; NASCIMENTO, C. A. D.; MOURA, M. C. B. D. M.; VIEIRA, V. B.; GAMA, R. A. Identificação de áreas prioritárias para a vigilância e controle de dengue e outras arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* no município de Natal-RN: relato de experiência. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. v. 26, p. 629-638, 2017.
- DEPRADINE, C.; LOVELL, E. Climatological variables and the incidence of dengue fever in Barbados. **Int J Environ Health**. v. 14, p. 429-41, 2004.
- DUARTE, S. J. H.; UREL, D. R.; ZORMAN, I. B. S.; ALEXANDRE, M. G.; RAVAGNANI, C. F. C. A prática do autocuidado à saúde na perspectiva dos adolescentes. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 8, n. 5, p. 321-7, 2014.
- MARTINEZ-TORRES, M. E. **Dengue hemorrágico em crianças**: editorial. Havana: José Martí, 1990.
- MARTINS, F. E. P.; PORTO, R. S.; DIAS, R. V.; VIANA, R. S.; LINHARES; M. S. C. (2016). Promoção à saúde no combate à dengue em Sobral (CE): relato de experiência. **Revista de Políticas Públicas**. v.15, n.01, p.112-118, Jan./Jun., 2016.
- MENEZES, K. K. P.; AVELINO, P. R. Grupos operativos na Atenção Primária à Saúde como prática de discussão e educação: uma revisão. **Caderno de Saúde Coletiva**. v. 24, n. 1, p.124-130, 2016.
- Ministério da Saúde. **Dengue**: aspectos epidemiológicos, diagnósticos e tratamento. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002.
- TEIXEIRA, G. M.; BARRETO, L. M.; GUERRA, Z. Epidemiologia e Medidas de Prevenção do Dengue. Informe Epidemiológico do SUS. Salvador, v. 8, n. 4, p. 5-33, 1999.
- World Health Organization. **Dengue haemorrhagic fever**: diagnosis, treatment, prevention and control. 2. ed. Geneva: WHO; 1997.
- World Health Organization. **Prevention and control of dengue and dengue hemorrhagic fever**: comprehensive guidelines. WHO Regional publication, SEARO, No 29, 1999.

Recebido em: 14/11/2022

Aceito em: 23/12/2022